

GERMINAÇÃO E VIGOR DE SEMENTES DE NIGER (GUIZOTIA ABYSSINICA CASS.) SUBMETIDAS A DIFERENTES CONDIÇÕES DE SECAGEM E ARMAZENAMENTO

Débora Marchiori Calça (debi.marchiori@hotmail.com)

Alvaro Luis (alvaroluis23_@hotmail.com)

Caroline Ramos Da Silva (carol2014ramos@gmail.com)

Valdiney Cambuy Siqueira (valdineysiqueira@ufgd.edu.br)

Wellytton Darci Quequeto (wellytton_quequeto@hotmail.com)

Geraldo Ácácio Mabasso (gerl.do@hotmail.com)

O niger (*Guizotia abyssinica* Cass.) é uma cultura oleaginosa que vem se destacando principalmente em regiões tropicais e temperadas em decorrência do seu grande potencial de cultivo em regiões como o Centro-Oeste. Isto se deve à quantidade e à qualidade do óleo produzido, que pode ser utilizado nos mais diversos meios industriais. No entanto, essa cultura foi introduzida na agricultura em maior escala há poucos anos e apresenta uma carência de informações, não só a respeito das condições de cultivo, mas também de pós-colheita. Que são etapas cruciais para manutenção da qualidade fisiológica da semente ao longo do tempo. Desta forma, o presente trabalho foi realizado com o objetivo de analisar os efeitos que as condições de secagem promovem na germinação e no índice de velocidade de germinação das sementes, sendo as mesmas submetidas a duas condições de armazenamento. As sementes de niger foram colhidas manualmente com teor de água de aproximadamente 23% base úmida (bu), e processadas com o auxílio de peneiras metálicas onde foram retiradas as impurezas e matérias estranhas. Posteriormente, foram submetidas à secagem em um secador experimental de camada fixa nas temperaturas de 40, 50, 60 e 70 °C. As sementes foram distribuídas em bandejas perfuradas e pesadas periodicamente, até que atingissem o teor de água final de aproximadamente 8,5% (b.u.). Após a secagem, as sementes foram submetidas à duas condições de armazenamento, (condição de laboratório (25 ± 4 °C) e câmara climatizada do tipo B.O.D. (5 ± 1 °C)). As avaliações fisiológicas (germinação e índice de velocidade de germinação) foram realizadas por um período de 180 dias, sendo os dados coletados a cada 45 dias. Os dados foram submetidos à análise de variância e regressão. Verificou-se que, para os dois ambientes de acondicionamento do produto, houve uma redução da germinação conforme o aumento da temperatura do ar de secagem e tempo de armazenamento. O índice de velocidade de germinação, para as duas condições, aumenta simultaneamente ao armazenamento, sendo as menores temperaturas com valores mais expressivos. Conclui-se que a temperatura de secagem e o tempo de armazenamento comprometem a qualidade fisiológica das sementes de niger.